

ARRANJO DE PLANTAS E FORMAS DE ADIÇÃO DE CAMA DE FRANGO AO SOLO INFLUENCIANDO A PRODUTIVIDADE DE *Hibiscus sabdariffa* L.

FREITAS, Kaliana Gottschalk¹ (kalianadefreitas@gmail.com); **VIEIRA, Maria do Carmo**² (mariavieira@ufgd.edu.br); **ARAN, Heldo Denir Vhaldor Rosa**³ (heldodenir@hotmail.com); **TORALES, Elissandra Pacito**⁴ (ninapacito@hotmail.com); **HEREDIA ZÁRATE, Néstor Antonio**² (nestorzarate@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Agronomia da UFGD- Dourados; PIBIC- AF/UFGD;

² Docentes do curso de Agronomia na UFGD- Dourados;

³ Doutorando em Produção Vegetal UFGD – FCA;

⁴ Professora Visitante da Pós Graduação em Biologia Geral / Bioprospecção, UFGD - FCBA

Objetivou-se com este trabalho estudar a influência da população de plantas e da adição de cama de frango ao solo na produtividade de plantas de rosela. Foram estudados dois arranjos de plantas (fileiras simples e fileiras duplas) e três formas de adição de cama de frango ao solo [cobertura (10 t ha⁻¹), incorporada (10 t ha⁻¹), cobertura (5 t ha⁻¹) + incorporada (5 t ha⁻¹) mais a testemunha, sem cama de frango]. O arranjo experimental foi em esquema fatorial 2x4, no delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. Foram realizadas seis colheitas de frutos, com intervalos de 15 dias, a partir de 180 dias após o transplante - DAT. Nos dias de colheita foram efetuadas avaliações de massas fresca e seca de cálice, cápsulas e frutos e determinados os números de frutos da rosela. Aos 295 dias após o transplante, as plantas foram cortadas ao nível do solo e pesadas para a determinação das massas fresca e seca de parte aérea. A maior massa fresca da parte aérea foi obtida sob fileiras duplas, com aumento de 7,19 Mg ha⁻¹ em relação a fileira simples, enquanto que as maiores produções de frutos (19,87 Mg ha⁻¹), cálice (10,45 Mg ha⁻¹) e cápsula (9,21 Mg ha⁻¹) foram obtidos com o uso de fileiras simples, com aumentos de 4,34, 2,74 e 2,42 Mg ha⁻¹, respectivamente, em relação às fileiras duplas. As formas de adição da cama de frango não influenciaram as massas frescas da parte aérea, frutos, cálice e cápsula e nem a massa seca da parte aérea. O uso de fileiras duplas proporcionou a maior massa seca da parte aérea, com aumento de 2,04 Mg ha⁻¹ em relação a fileira simples. Os maiores valores obtidos para massa seca foram quando se utilizou fileira simples com o uso da cama de frango em cobertura do solo, com aumentos de 1,0 (cálice), 2,58 (cápsula) e de 1,944 milhões (frutos), em relação a fileira dupla, e de 1,10 (cálice), 2,24 (cápsula) e de 2,076 milhões (frutos), em relação a incorporação da cama de frango, que foi a que teve o menor valor. Concluiu-se que para se obter maiores produtividades de massas frescas de frutos, cálice e cápsulas, o plantio de rosela deve ser realizado em canteiros com fileiras simples, independente da adição da cama de frango. O uso da cama de frango em cobertura do solo e o plantio com fileiras simples aumentaram o número de frutos e massas secas de cálice e cápsulas de plantas de rosela.

Palavras-chave: Rosela. Resíduo orgânico. Número de fileiras.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão das bolsas e apoio financeiro e à Fundação do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect).